

ESCALA DE CÔRES PARA OVÁRIOS DA LAGOSTA *PANULIRUS LAEVICAUDA* (LATREILLE)

MARIA IVONE MOTA ALVES ⁽¹⁾ — GERALDO DE SOUSA TOMÉ ⁽²⁾

A lagosta *Panulirus laeviscauda* (Latreille) ocorre no Atlântico tropical, desde a Flórida (U.S.A.) até o nordeste da América do Sul, inclusive nas Bermudas e ilhas do Mar Caribe (Holthuis, 1959). As maiores capturas mundiais desta espécie são realizadas no nordeste brasileiro (Paiva & Costa, 1968).

Com o objetivo de facilitar a investigação do comportamento biológico desta lagosta, em sua vasta área de distribuição, propomos a adoção de uma escala de côres, para identificação dos diversos estádios dos ovários.

Até o momento, o ciclo de reprodução das fêmeas de *Panulirus laeviscauda* foi determinado somente pelos aspectos externos, relacionados com os diversos períodos da atividade reprodutora. Tais características, entretanto, fornecem apenas uma idéia aproximada da ocorrência dos fenômenos da ovogênese, não caracterizando a exata duração do ciclo reprodutivo.

Por métodos histológicos, foram determinados os estádios de desenvolvimento maturativo das gônadas dessa espécie (Mota Alves & Tomé, 1966). Todavia, não foi estabelecida a cronologia do ciclo de reprodução.

Na área do nordeste brasileiro, fêmeas ovadas de *Panulirus laeviscauda* são encontradas durante todo o ano, havendo dois períodos de atividade reprodutiva mais intensa (Paiva, 1961; Coêlho, 1962; Coêlho *et al.*, 1963; Paiva & Costa, 1968).

Com a utilização da escala de côres, o início e a duração do ciclo de reprodução poderão ser facilmente determinados, vez que os ovários de *Panulirus laeviscauda* apresentam diferenças de coloração, desde a fase de repouso até a pré-ovulatória.

As fases de desenvolvimento dos ovários da lagosta em estudo podem ser estabelecidas, segundo os dados da tabela I.

Na fase I os ovários estão em estado de repouso ou regressão. São de tamanho reduzido e bastante flácidos, possuindo uma coloração branca-pardacenta.

A fase II marca o início do desenvolvimento dos ovários, que têm pequenas dimensões e consistência firme, apresentando coloração esbranquiçada ou levemente amarelada. A superfície é ligeiramente rugosa. Fazendo-se pressão nas paredes, não sai qualquer substância.

Na fase III os ovários se encontram em desenvolvimento. São volumosos, túrgidos, de coloração alaranjada e superfície bastante rugosa. Por pressão nas paredes, saem pequenos óvulos, perfeitamente vizíveis a olho nu.

A fase IV é caracterizada por ovários bastante volumosos, de coloração laranja-avermelhada, com

a superfície tipicamente acidentada. Os óvulos são nitidamente percebidos por transparência, e saem dos ovários por pequena pressão em suas paredes.

A utilização de uma escala de côres, para o estudo do ciclo de reprodução da lagosta *Panulirus argus* (Latreille), foi recomendada por Buesa Más & Mota Alves (MS). É interessante notar que a mesma escala pode ser adotada para ambas as espécies referidas.

TABELA I

Côres correspondentes aos estádios dos ovários da lagosta *Panulirus laeviscauda* (Latreille).

Fases	Estádios dos ovários	Código de côres (Villalobos-Domínguez & Villalobos, 1947)
I	Repouso (regressão)	YYO—19—6.º
II	Desenvolvimento inicial	N 20
		Y—19—9.º
III	Desenvolvimento médio	YYO—19—9.º
		YYO—18—10.º
		O—15—12.º
IV	Desenvolvimento final	SO—13—12.º
		SSO—10—12.º
		RS—7—10.º

SUMMARY

In this paper the authors recommend the employment of a color scale for studies of the reproductive cycle in females of the spiny lobster *Panulirus laeviscauda* (Latreille).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Buesa Más, R. J. & Mota Alves, M. I. — MS — Escala de colores para el estudio del ciclo reproductor de la langosta *Panulirus argus* (Latr.) en el area del Mar Caribe. Trabalho apresentado no "Symposium on Investigations and Resources of the Caribbean Sea and Adjacent Regions", novembro de 1968, Curaçao.

Coêlho, P. A. — 1962 — Sobre a biologia da lagosta cabo-verde *Panulirus laeviscauda* (Latreille). *Bol. Est. Pesca*, Recife, 2 (7) : 3 — 8, 3 figs.

Coêlho, P. A.; Moura, S. J. C.; Silva, V. R. C. & Coêlho, R. R. — 1963 — Nota sobre a reprodução das lagostas *Panulirus argus* (Latreille) e *P. laeviscauda* (Latreille) (Decapoda: Palinuridae) no litoral do Estado de Pernambuco. *Trab. I. O.* — U. R. Recife, 3 (1) : 61 — 67, 6 figs.

Holthuis, L. B. — 1959 — The Crustacea Decapoda of Suriname (Dutch Guiana). *Zool. Verhand.*, Leiden, (44) : 1 — 296, 68 figs., XVI pls.

Paiva, M. P. — 1961 — Sobre a biologia e a pesca das lagostas em Pernambuco (Brasil). *Boletim da Pesca*, Lisboa, (73) : 11 — 21, 7 figs.

Paiva, M. P. & Costa, R. S. — 1968 — Comportamento biológico da lagosta *Panulirus laeviscauda* (Latreille). *Arq. Est. Biol. Mar. Univ. Fed. Ceará*, Fortaleza, 8 (1) : 1 — 6, 5 figs.

Villalobos — Domínguez, C. & Villalobos, J. — 1947 — *Atlas de los Colores — Colour Atlas*. Libreria el Ateneo Editorial, Buenos Aires.

(1) — Laboratório de Ciências do Mar — Universidade Federal do Ceará — Fortaleza, Ceará, Brasil.

(2) — Faculdade de Medicina — Universidade Federal do Ceará — Fortaleza, Ceará, Brasil.